

Trabalhos Científicos

Título: Fenda Labiopalatina: Desafios Do Binômio Mãe E Bebê

Autores: ISABELA MARTINS FERREIRA DOS SANTOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), YZODARA DANDARA DUARTE RAMOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), JAKELINE SOUZA DINIZ (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), ANA CAROLINA DE MOURA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS), JULIANA KAZANOWSKI (IRMANDADE SANTA CASA DE POÇOS DE CALDAS), GABRIELA SOARES CORREIA (IRMANDADE SANTA CASA DE POÇOS DE CALDAS), BEATRIZ BARBOSA DE LIMA (IRMANDADE SANTA CASA DE POÇOS DE CALDAS)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Surgindo entre a sexta e a oitava semana do desenvolvimento no útero, fendas orofaciais são caracterizadas por aberturas no lábio (fenda labial - FL) ou no lábio e palato (fenda labiopalatina - FLP). Elas constituem as malformações mais comuns na região facial e representam a segunda categoria mais frequente de defeitos congênitos. A origem dessas malformações envolve uma combinação de fatores, sendo a predisposição genética e a exposição do feto a agentes teratogênicos durante o segundo e início do terceiro mês de gestação os principais elementos ligados ao surgimento dessas anormalidades. [OBJETIVOS] - Este estudo tem como objetivo reforçar aos profissionais de saúde a importância de se diagnosticar a fenda labial e palatina no pré-natal. Atualizar sobre o manejo após nascimento. RN a termo, masculino, com IG 39 semanas e 2 dias. Parturiente de 25 anos, G2P2A0, sem antecedentes de uso de medicamentos durante a gestação ou exposição a outras drogas. Relata tabagismo durante à gestação. Paciente relata dificuldade em amamentação em gestação anterior. Paciente com pré-natal sem intercorrências, com sete consultas realizadas, sorologias negativas, toxoplasmose suscetível. Vacinada com Hepatite B, DTPa e COVID. Paciente nasceu com apgar 8/9, sexo masculino, no exame físico observado fenda palatina a direita-Fissura do tipo transforame incisivo e labial à direita, não percebido em ultrassonografias pré-natais. A família ficou surpreendida com dificuldade de aceitação do diagnóstico, mãe mostrou frustração importante em relação a dificuldade de amamentação, durante a internação com acompanhamento multidisciplinar houve maior integração familiar e superação gradual das dificuldades de adaptação. [METODOLOGIA] - O estudo é um relato de caso e tem caráter observacional do tipo descritivo. [RESULTADOS] - O diagnóstico pode ocorrer por ultrassonografias pré-natais ou ao nascimento, a realização do ultrassom durante o período pré-natal é de extrema importância, pois se apresenta como uma ferramenta segura para busca ativa de malformações craniofaciais. Sua aplicação tem sido validada ao demonstrar impactos benéficos no planejamento de intervenções por uma equipe multidisciplinar após o nascimento do bebê. As fendas palatinas podem ser visualizadas desde o primeiro trimestre e com melhorias de tecnologias 3D e 4D a acurácia do diagnóstico tem aumentado. Indivíduos que receberam o diagnóstico no pré-natal por meio de ultrassonografia apresentaram uma evolução mais positiva tanto no tratamento clínico quanto no cirúrgico. [CONCLUSÃO] - O diagnóstico antenatal da fissura labiopalatina é importante para a garantia do cuidado biopsicossocial tanto da mãe quanto do bebê. Isso ocorre em virtude de possibilitar aos profissionais da saúde a realização de orientações, cuidados, planejamentos e apoio emocional à família. Garantindo, principalmente, a aceitação materna e boa relação do binômio mãe-bebê.